



CENTRO PAULA SOUZA

ETEC "PROFª. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ"

Técnico de Enfermagem

Evelyn Aline Laurindo

Giorgio Scarpa Caldeira

Sarah Peres Marum De Oliveira

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM.**

Araraquara

2017

Evelyn Aline Laurindo
Giorgio Scarpa Caldeira
Sarah Peres Marum de Oliveira

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM.**

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira
Ferraz", do Centro Estadual de Educação
Tecnológica Paula Souza, como requisito para
a obtenção do diploma de Técnico de Nível
Médio em Enfermagem sob a orientação das
Professoras Inaiara Corbi e Janaina Cybis
Cazal.

Araraquara

2017

Evelyn Aline Laurindo
Giorgio Scarpa Caldeira
Sarah Peres Marum de Oliveira

O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Enfermagem**.

Aprovado em 27 de novembro de 2017.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: _____

Prof. Avaliador: _____

Prof. Avaliador: _____

Dedicamos esta obra a Deus, pois oque seria de
nossas vidas sem a fé que temos Nele.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus por me proporcionar mais essa conquista, onde com força de vontade, fé, apoio de minha família, professores e amigos, foram motivadores para que esse trabalho se concretizasse. Evelyn

Agradeço a Deus por estar no controle da minha vida e me dar o privilégio de concluir mais esse desafio. Aos meus pais, Wilson e Roseleine (*In Memoriam*), Familiares e amigos, pela força e incentivo. Às professoras que contribuíram de modo significativo para a realização desse trabalho. Muito obrigado! Giorgio

Dedico esse trabalho aos meus mestres que me incentivaram para que tivesse perseverança, aos meus companheiros de jornada, que durante o curso sempre estiveram presentes, aos meus familiares e amigos que sempre me ouviram e apoiaram durante esta jornada de aprendizado e crescimento pessoal e profissional Sarah

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, que é templo do espírito de Deus?

A Enfermagem é uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes! “
(Florence Nighitingale).

RESUMO

Identificar as principais causas do uso de substância psicoativas pelos profissionais de enfermagem segundo a percepção das docentes da Etec.

Trata-se de uma pesquisa exploratória, quantitativa, onde nossa amostra foi composta pelas docentes do curso Técnico em Enfermagem, da escola técnica "Prof. Anna de Oliveira Ferraz"- Centro Paula Souza, Araraquara - SP, onde cada uma das entrevistadas assinaram o TCLE, para a coleta de dados que foi realizada através de um questionário construído pelos próprios pesquisadores, composto por 05(cinco) perguntas objetivas com 04 alternativas.

Os resultados obtidos foram analisados/quantificados, onde apresentou que a maioria (6; 50,0%) faz uso de bebida alcoólica em algum evento esporádico (5; 41,6%) conhecem profissionais que fazem uso de substâncias lícitas porém não tem contato com esses profissionais; (10; 71,4%) não fumam; (10; 83,4%) não fazem uso de ansiolíticos, tranquilizantes e antidepressivo; (6; 50,0%) afirmam que os profissionais com quem trabalham fazem uso de substâncias psicoativas, sendo que (5; 62,5%) maior parte ansiolíticos.

Durante a pesquisa realizada, concluímos que o uso dessas substâncias psicoativas já vem decorrente com a vida pessoal/social, onde quando inseridos na profissão da enfermagem esse consumo tende a aumentar, devido a sobrecarga de serviço, estresse, condições de trabalho, além do fácil acesso. Essas substâncias vêm desde tabaco, bebidas alcoólicas a fármacos/drogas, fazendo que seja um ato de minimizar os danos decorrentes com a profissão e da vida pessoal, onde o utilizem com maior frequência.

Palavras- chave: Profissionais de Enfermagem. Substâncias Psicoativas.

Lista de Tabelas

Tabela 1- Censo Demográfico.....	09
Tabela 2- Questionário.....	12

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 JUSTIFICATIVA.....	11
3 OBJETIVO.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
4.1 Tipo de Estudo.....	13
4.2 Amostra.....	13
4.3 Coleta de Dados	13
4.3.1 Local de Estudo.....	14
4.4 Aspectos Éticos e Legais.....	15
4.5 Análise de Dados.....	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	21
APENDICE.....	23
ANEXOS.....	26

1 INTRODUÇÃO

Ao contrário do que se acredita, o uso de substâncias psicoativas pela humanidade é uma prática milenar e universal. Podemos dizer que a história da dependência de drogas se confunde com a própria história da humanidade (CARRANZA ; PEDRÃO, 2005).

Sendo certo que este uso, nas sociedades ditas primitivas estava ligada ao mágico-religioso e à medicina. A droga era algo que servia de ligação entre o divino e o humano, possibilitando a manifestação dos espíritos, sendo controlada culturalmente por meio de práticas rituais pelo pajé, feiticeiro ou xamã, que gozava de grande poder na comunidade (LINS PHCR – A sociedade e a questão legal in Ministério da Saúde BR).

A sociedade aceita certas drogas como lícitas e condena outras como lícitas. Assim as drogas são ilícitas ou lícitas, dependendo de cada sociedade que as usa (ZEFERINO MT – Acidentes de trânsito e os estimulantes do tipo anfetaminas – dissertação de mestrado).

Os temas como saúde, doença e drogas sempre estiveram presentes ao longo da história da humanidade, embora cada período apresente uma maneira particular de encarar e lidar com esses fenômenos, de acordo com os conhecimentos e interesses de cada época. É importante pontuar que os hábitos e costumes de cada sociedade é que direcionavam o uso de drogas em cerimônias coletivas, rituais e festas, sendo que geralmente, esse consumo estava restrito a pequenos grupos, fato esse que apresentou grande alteração no momento atual (TOSCANO JR., 2001).

As substâncias psicoativas (SPA) são denominadas como fármacos que alteram o comportamento, a consciência, o humor e a cognição, agindo no sistema nervoso central (SNC). Quando utilizadas para produzir emoções e sensações gratificantes, muitas vezes distintas de seus efeitos terapêuticos, as substâncias psicoativas caracterizam-se como fármacos de uso não médico, recebendo denominações como psicotrópicas ou drogas de uso abusivo (SILVA; FUCHS, 2004)

O consumo de substâncias psicoativas cresceu assustadoramente a partir da segunda metade do século XX, configurando-se nas últimas décadas desse século como um fenômeno e uma questão de saúde pública. A dependência química, como um grave problema de saúde pública, necessita de atenção especial. Portanto, a área de saúde tem

muito a realizar no que diz respeito ao uso de drogas e à promoção de saúde (GELBECKE ; PADILHA, 2004).

A maneira de encarar essa dependência química e trabalhar com ela, sofreu alterações, não sendo apenas questão moral ou de caráter do indivíduo, que até então a dependência estava diretamente relacionada à assistência psiquiátrica. Com o aumento do consumo dessas substâncias psicoativas e dos problemas associados a ela, fala-se em prevenção do uso de drogas com a finalidade em reduzir esse consumo (MORETTI – PIRES; CORRADI – WESBSTER; FURTADO EF).

O SUS (Sistema Único de Saúde) com um novo olhar e estratégia a fim de reorientar um modelo técnico assistência, busca uma maior racionalidade na utilização e melhoria nos indicadores de saúde das populações assistidas pelas equipes de saúde da família. (MS; 2012).

A proximidade com a comunidade é um importante recurso no que se refere a saúde de uma maneira geral e situações vinculadas ao sofrimento psíquico e ainda pouco tratadas. Os transtornos relacionados a saúde mental, o uso de substâncias psicoativas lícitas, como álcool e tabaco, vem ganhando destaque mundial (ARCE; SOUZA; LIMA; 2011).

Em relação a saúde e a doença, estas também despertaram a atenção do homem desde a Antiguidade, uma vez que estão diretamente relacionadas às questões que fazem parte da condição humana, como é o caso da reflexão sobre a vida e a morte, o prazer e a dor, sofrimentos e alívio, trazendo à tona a inerente fragilidade do homem. A evolução histórica apresenta uma maneira particular de lidar com esses elementos, ou seja, com saúde e doença (CARRANZA; PEDRÃO;2005)

2 JUSTIFICATIVA

O presente estudo refere-se ao envolvimento do profissional da saúde com substâncias psicoativas, em decorrência de diversos fatores como instabilidade emocional, estresse, divergências pessoais, dentre outros. Ressaltamos a importância do profissional de saúde identificar suas próprias dificuldades com relação às crenças, valores e pré-conceitos no uso de fármacos controlados.

O cuidador precisa estar em equilíbrio para poder desenvolver suas atividades, importante saber reconhecer suas limitações e suas necessidades, buscando manter uma qualidade de vida para si. Alguns profissionais de saúde estilizam as drogas tentando minimizar ou reverter o Burnout (Síndrome de desgaste profissional).

Com isso, acabam por desenvolver outros desequilíbrios e infringem os preceitos da ética da profissão, visto que o efeito da droga altera o comportamento, modifica o raciocínio lógico, a tomada de decisões e a execução de procedimentos especializados, colocando em risco a vida das pessoas sob seus cuidados.

3 OBJETIVO

Identificar as principais causas do uso de substancias psicoativas pelos profissionais de enfermagem, segundo a percepção dos docentes da Etec Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma pesquisa exploratória / quantitativa, que tem como objetivo de se familiarizar-se com o tema que ainda é pouco conhecido, pouco explorado, assim necessário realizar pesquisas bibliográficas a fim de conhecer sobre o assunto, fazendo levantamentos que tem como característica principal a interrogação direta de pessoas sobre esse determinado assunto, por meio de um questionário.

4.2 Amostra

A amostra foi composta por 12 docentes do curso Técnico em Enfermagem, da escola técnica “Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz” - Centro Paula Souza, Araraquara-SP, que atenderem aos seguintes critérios de inclusão participar da pesquisa, assinar o TCLE e presentes na escola no dia 06/07/2017.

4.3 Coletas de Dados

A coleta de dados foi realizada através do questionário elaborado pelos próprios pesquisadores, e aplicado às docentes do curso Técnico em Enfermagem da Etec.

O questionário foi composto por 04 (quatro) questões sociodemográficas e por 05 (cinco) perguntas específicas, contendo 04(quatro) alternativas de A á D.

As docentes foram abordadas no inicio da reunião de conselho do final do semestre, para realizarem o preenchimento do questionário. E foram aplicados no dia 06/07/2017 e recolhido o questionário preenchido no término da reunião.

Onde através deste questionário foi quantificado os resultados das tabelas: sócio demográfica e os resultados específicos de cada questão.

4.3.1 Local de Estudo

A seguinte pesquisa foi realizada na Etec Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz, criada no dia 23 de fevereiro de 1948, a pela Lei Estadual nº 77 chamada na época, em 18 de junho de 1957, atribui como Patrona da Escola, a Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz 1883 - 1932). (Dado disponível em: <http://www.industrialararaquara.com.br/wp/institucional/historia/> acesso 10 junho de 2017).

Em 1965, através do Decreto Estadual nº. 44.533, de 18/02, passou a denominar-se “Ginásio Industrial”. Em 1976, muda o nome para Centro Estadual Interescolar “Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz”. Em 1980, volta a denominar-se Escola, mas “Escola Estadual de 2º. Grau Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz”, por dedicar-se a formação de técnicos e profissionais para atuarem em Araraquara e região. (Dado disponível em: <http://www.industrialararaquara.com.br/wp/institucional/historia/> acesso 10 junho de 2017).

Passando a ser administrada pelo Centro Paula Souza no ano de 1994, procurando galgar posições como líder de formação profissional. A Etec “Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz. (Dado disponível em: <http://www.industrialararaquara.com.br/wp/institucional/historia/> acesso 10 junho de 2017).

A Etec de Araraquara está hoje inserida neste grande contexto, oferecendo 13 (treze) habilitações técnicas, cursos técnicos em (Administração, Logística, Recursos Humanos, Contabilidade, Secretariado, Nutrição e Dietética, Enfermagem, Mecânica, Mecatrônica, Informática, Informática para Internet, Eventos, Agenciamento de Viagens) 3 (três) turmas do ETIM – Ensino Técnico em Informática Integrado ao Médio 2 (duas) turma do ETIM – Ensino Técnico em Administração Integrado ao Médio e 1 (uma) turma do Programa Vence (Ensino Técnico (Mecatrônica) Integrado ao Médio, além do desenvolvimento de 7 (sete) turmas do Ensino Médio. (Dado disponível em: <http://www.industrialararaquara.com.br/wp/institucional/historia/> acesso 10 junho de 2017).

Nos últimos 10 (dez) anos a escola foi premiada pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA), devido ao desempenho do ensino médio nos exames do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), é considerada a melhor escola pública da

cidade de Araraquara. (Dado disponível em: <http://www.industrialararaquara.com.br> acesso 10 junho de 2017).

4.4 Aspectos Éticos e Legais

A presente pesquisa foi aplicada para todos os professores do curso Técnico em Enfermagem da Etec Prof.^a Ana de Oliveira Ferraz, após autorização da coordenadora do curso Técnico de Enfermagem Prof.^a Sônia Azarito e da diretora da escola Prof.^a Luciene Thomazini Furtado foi aplicada com a assinatura dos professores através do TCLE (anexo 3).

4.5 Análise de Dados

A análise de dados foram apresentados de forma descritiva e por meio de tabelas e após discutido em comparação com a literatura.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossa amostra foi composta por profissionais de enfermagem (12; 100%), do sexo feminino, com idade entre 45 a 64 anos (8; 66,8%), com mais de 30 anos de formação (5; 41,6%), acima de 30 de atuação (6; 42,8%), em âmbito hospitalar (10; 50%).(Tabela 1).

Tabela Sociodemográfica.

VARIÁVEL	n	%
Sexo		
Feminino	12	100
Masculino	0	0
Idade		
25 – 34	3	25,1
35 – 44	1	8,3
45 – 54	4	33,3
55 – 64	4	33,3
Tempo de formação (anos)		
3 -9	2	16,6
10 - 19	3	25,1
20 - 29	2	16,6
30 - 39	5	41,7
Tempo de atuação (anos)		
3 -9	3	21,4
10 - 19	2	14,4
20 - 29	3	21,4
30 - 39	6	42,8
Área que atua		
HOSPITALAR	10	50,0
BÁSICO	4	20,0
OUTROS	6	30,0

Com relação ao sexo, podemos dizer que ao longo da história, o cuidado sempre esteve ligado à mulher. Florence Nightingale, uma jovem nascida em Florença, na Itália, que se dedicou ao cuidado. Sua grande missão foi em 1854, na Inglaterra, onde a França e a Turquia declaram guerra à Rússia, conhecida como Guerra da Criméia, foi onde Florence dedicou sua vida aos cuidados aos soldados flagelados, implementando principalmente a higienização das mãos, evitando assim a infecção cruzada, como forma de minimizar o grande número de óbitos.

Já em relação à idade, tempo de formação e atuação, observamos que a maioria das entrevistadas apresentam vivência profissional seja no âmbito hospitalar ou na atenção básica.

Nosso questionário é composto por 5(cinco) perguntas contendo 4(quatro) alternativas, onde cada uma dessas perguntas está relacionada a um tipo de substâncias psicoativas(bebida alcoólica, substâncias lícitas, tabaco, ansiolíticos, tranquilizantes e antidepressivos)

TABELA 2. Resultados referente as questões específicas da pesquisa

Variável	n	%
Questão 1. Faz uso de algum tipo de bebida alcoólica, mesmo que socialmente?		
A. sim, uma dose diária	0	0
B. sim, algum evento esporádico, algumas doses	6	50,0
C. não todos os dias, às vezes	2	16,6
D. não faço uso de bebida alcoólicas	4	33,3
E. faço consumo frequente	0	0
Questão 2. Conhece ou tem contato com algum profissional da saúde que faz uso de substâncias lícitas?		
A. sim, alguns eu conheço, mas não tenho contato	5	41,6
B. sim, tenho contato	4	33,3
C. não conheço	3	25,2
D. não tenho contato	0	0
Questão 3. Sobre o uso de tabaco:		
A. fumo	0	0
B. não fumo	10	71,4
C. muitos profissionais que trabalham comigo fumam	1	7,2
D. poucos profissionais que trabalham comigo fumam	3	21,4

OBS. 2 entrevistados responderam mais de uma alternativa, nessa questão.

Questão 4. Sobre o uso de ansiolíticos, tranquilizantes e antidepressivos

A. faço uso de ansiolíticos (X) Pouco tempo. () Muito tempo.	1	8,3
B. faço uso de tranquilizantes () Pouco tempo. () Muito tempo.	0	0
C. faço uso de antidepressivos (X) Pouco tempo. () Muito tempo.	1	8,3
D. não faço uso de nenhuma dessas substâncias	10	83,4

Questão 5. Os profissionais de saúde com quem trabalho costumam fazer uso das substâncias apresentadas na pergunta(questão) anterior?

Não	5	41,7
Sim	6	50
Nula	1	8,3
Se sim:		
() Maior parte ansiolíticos	5	62,5
() Menor parte ansiolíticos	1	12,5
() Maior parte tranquilizantes	0	0,0
() Menor parte tranquilizantes	1	12,5
() Maior parte antidepressivos	0	0,0
() Menor parte antidepressivos	1	12,5

OBS. 1 entrevistados responderam mais de uma alternativa, nessa questão.

Em relação a variável questão 1 (faz uso de algum tipo de bebida alcoólica, mesmo que socialmente?), (6; 50%) assinalou a alternativa B (onde fazem o uso de bebida alcoólica em algum evento esporádico, algumas doses); (4; 33,4%) a alternativa D (onde não fazem uso de bebida alcoólica); (2; 16,6%) assinalaram alternativa C (fazem uso não todos os dias, mas as vezes) e (0; 0%) alternativa A (sim, uma dose diária) e, (0; 0%) E (faço consumo frequente).

A bebida alcoólica de acordo com a pesquisa publicada em Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, destaca-se como uma das mais consumidas no Brasil. Diante a Sociedade Brasileira que retrata que o uso do álcool na vida é de 68,7% e 74,6%. Os trabalhadores da saúde além de fazer o consumo por ser algo sociocultural, verificou-se que as inadequadas condições de trabalho, sobrecarga de trabalho e o fácil acesso são uns dos fatores para o uso.(Reisdorfell;Delziovoll; et al 2016)

Na variável questão 2 (Conhece ou tem contato com algum profissional de saúde que faz uso de substancias lícitas?) ,(5; 41,4%)assinalaram alternativa A (onde conhecem alguns profissionais de saúde que fazem uso de substancias lícita, mas não tem contato); (4; 33,4%) a alternativa B (sim, tem contato); (3; 25,2%) alternativa C (não conheço); (0; 0%) alternativa D (não tenho contato).

As substâncias lícitas de acordo com a pesquisa publicada na Escola Anna Nery, o consumo dessas substâncias lícitas vem a ser de fatores de riscos e proteção, onde o motivo pelo qual pode ser, ambiente de trabalho, vivenciando a mesma estrutura, com tensões próprias da profissão, uns tem comportamento de risco e utilizam, enquanto outros utilizam de fatores proteção para não se envolver com essas substâncias. Assim obteve-se que as condições de trabalho, a sobrecarga de trabalho e a facilidade ao acesso a são alguns dos possíveis motivos para o uso.(Rocha; David;2015)

Em relação a variável questão 3 (sobre o uso de tabaco), (0; 0%) não assinalaram alternativa A(Fumo); (10; 71,4%) assinalaram B (não fumam); (1; 7,2%) assinalaram C (Muitos profissionais que trabalham comigo fumam); (3; 21,4%) assinalaram alternativa D (poucos profissionais que trabalham comigo fumam).

De acordo com a pesquisa publicada na Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas a prevalência em relação ao tabaco é de 8,5% no geral em profissionais de saúde, e a maior parte sexo feminino. A pesquisa refere-se ao tabaco, o consumo pelo profissional de saúde utilizado para enfrentar situações estressantes. O aumento desse estresse está relacionado ao trabalho, podendo levar a um problema de saúde mental, inclusive o uso de outras substâncias psicoativas.(Martins;Zeitounell)

Conforme a variável 4 (sobre o uso de ansiolíticos, tranquilizantes e antidepressivos), (1; 8,3%) assinalou a alternativa A (faço uso de ansiolíticos), (pouco tempo); (0; 0%) não assinalaram a alternativa b(faço uso de tranquilizantes); assinalou a alternativa C (1;8,3%) (faço uso de antidepressivos), (pouco tempo); não faço uso de nenhuma dessas substâncias assinalou a alternativa A (10; 83,4%).

Estudo em um hospital universitário para identificar o nível de estresse e os transtornos psicossomáticos, mostrou que os principais motivos de estresse são, dificuldade de se comunicar e interagir com o colega, o abuso de poder da instituição, falta de ética, excesso de paciente, baixo salario desta forma fazendo o profissional trabalhar em mais de uma instituição e não tendo tempo para o lazer ou para a família, além do convívio com pacientes em sofrimentos ou terminais. Os sintomas psicossomáticos predominantes são cansaço, cefaleias, tensão muscular, nervosismo, ansiedade, irritabilidade, problemas de memória, depressão. Assim alguns profissionais buscam meio de reduzir esse estresse do trabalho como usando psicofármacos, para aliviar essas situações. (ALVES et al, 2012).

Segundo a variável 5 (os profissionais de saúde com quem trabalho costumam fazer uso das substâncias apresentadas na pergunta(questão) anterior), (5; 41,7%)

assinalaram alternativa A (não); (1; 8,3%) não assinou nenhuma alternativa anulando a questão; (6; 50,0%) assinalaram alternativa b (sim); onde (se sim) (5; 62,5%) assinalaram (maior parte ansiolíticos); (1; 12,5%) assinalou (menor parte ansiolíticos); (0; 0,0%) assinalou (Maior parte tranquilizantes); (1; 12,5) assinalou (menor parte tranquilizantes); (0; 0,0%) assinalou (Maior parte antidepressivos); (1; 12,5%) assinalou (menor parte antidepressivos).

Com pressão constante, trabalho desgastantes como situações emergenciais e plantões noturnos, condições precárias de trabalho, salários insalubres, situações de estresse além do fácil acesso à substâncias psicoativas e o hábito da automedicação para lidar com a ansiedade, dor física e insônia, os profissionais na maioria das vezes fazem uso de drogas como tranquilizantes e ansiolíticos (ALVES et al, 2012).

CONCLUSÃO

Diante da pesquisa realizada, concluímos que as substâncias psicoativas fazem parte a vida do profissional antes mesmo de ser inserido a profissão da enfermagem. Sendo que esse uso pode vir desde um problema de saúde (antidepressivos, etc) até relacionado a vida social.

O profissional de enfermagem em sua área de atuação, faz com que esse consumo seja maior, devido ao estresse do dia-a-dia, sobrecarga de trabalho, condições de trabalho, além do fácil acesso a essas substâncias.

Essas substâncias desde o tabaco, bebidas alcoólicas até fármacos e drogas, são utilizadas para minimizar os danos decorrentes da profissão e vida pessoal, tornando o uso dessas substâncias mais frequentes.

REFERÊNCIAS

ALVES, H. N. P. et al. Perfil clínico e demográfico de anesthesiologistas usuários de álcool e outras drogas atendidos em um serviço pioneiro do Brasil. *Rev Bras Anesthesiol.* 2012; 62: 3: 356-364.

Arce VAR, Sousa MF, Lima MG. A práxis da saúde mental no âmbito da Estratégia Saúde da Família: contribuições para a construção de um cuidado integrado. *Physis (RJ)*. 2011;21(2):541-60.

MARTINS, E.R.C.; ZEITOUNELL, R.C.G. As condições de trabalho como fator desencadeador do uso de substâncias psicoativas pelos trabalhadores de enfermagem. 2007 dez;11(4) Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452007000400013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

MARDEGAN, P.S.; SOUZA,R.S. et al. Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria.* J.bras.psiquiatr.v.56 n.4 Rio de Janeiro 2007.

PRATTA, E.M.M.;SANTOS,A.M. O processo saúde-doença e a dependência química: interfaces e evolução. *Psicologia: Teoria e pesquisa.* Psic.: Teor. E pesq. vol.25 no.2 Brasília abr/jun.2009

PICOLOTTO.E. et al.; Prevalência e fatores associados com o consumo de substâncias psicoativas por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Passo Fundo. *Ciência e Saúde Coletiva.*15(3).645-654.2010.

REISDORFERLL,E.; DELZEOVOLL, C.R.,et al.Uso problemático de álcool e de tabaco por profissiona de saúde. Disponível em : http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762016120000004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

REISDORFER, E.; GHERARDI-DINATO,E.C.S. et al. Significados atribuídos ao uso de álcool e tabaco por profissionais de saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem.* Rev. Gaúcha Enferm. vol.34 no.4 Porto Alegre Dec. 2013

ROCHAL, P.R.; DAVID, H.M.S.L. Padrão de consumo de álcool e outras drogas entre profissionais de saúde: retrato de alunos de cursos lato sensu de uma instituição pública. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762015000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

VIEIRA,T.G et al. ; Adoecimento e uso de medicamentos psicoativos entre trabalhadores de enfermagem de unidade de terapia intensiva. *Rev. Enferm. UFSM* 2013 MAI/AGO;3(2):205-2014.